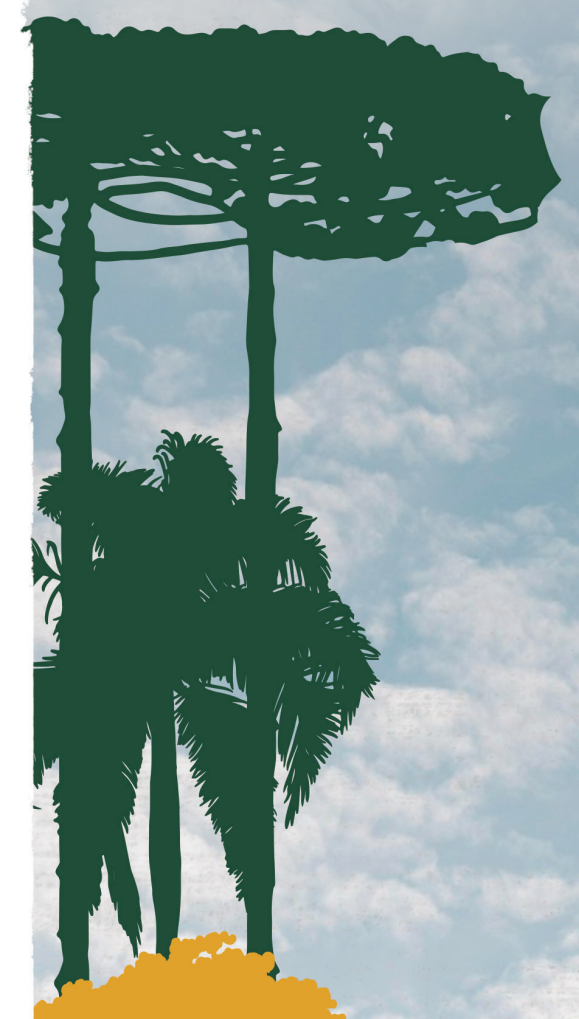
A BOA NOTÍCIA

Ano XXIV - nº 284 *Fevereiro de 2025*

www.diocesesa.org.br */DioceseDeSantoAndre* *11 99981-1233* */DiocesedeSantoAndré1* *@diocesedesantoandre*

Fraternidade e Ecologia Integral



Matéria especial na página 3

Campanha da Fraternidade 2025

Confira na página 5 as principais notícias sobre o Jubileu em nossa Diocese

JUBILEU 2025 — PEREGRINOS DE ESPERANÇA

ORDENAÇÃO DIACONAL

"Bem aventurados os que tem um coração de pobre, porque deles é o Reino dos céus!" Mt. 5,3

Marco Antônio Ernandez

22 de fevereiro, às 9h

Paróquia Bom Jesus de Piraporinha
Praça Bom Jesus de Piraporinha, nº 118
Piraporinha, Diadema

JUBILEUS

1° de fevereiro | 5 anos Aniversário de Ordenação

Pe. Oberdan Santana da Silva, NDS

6 de fevereiro | 25 anos Aniversário de Ordenação

Pe. Jurandir Ribeiro

15 de fevereiro | 15 anos Aniversário de Ordenação

Pe. Anderson Messina Perini

Papa: A comunicação católica é para todos, é um ato de amor

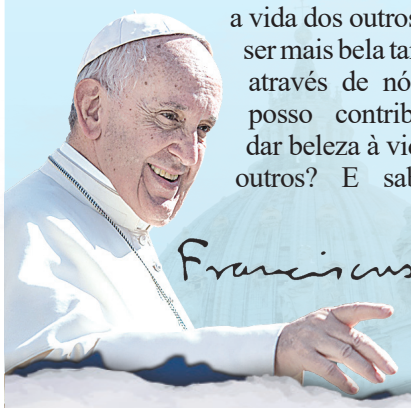
No encerramento do Jubileu dos Comunicadores, o Papa recebeu os presidentes das Comissões Episcopais da Comunicação e assessores de imprensa das Conferências Episcopais.

Mais do que indicações, o discurso do Papa foi um convite a um exame de consciência através de vários interrogativos para refletir sobre como a Igreja comunica atualmente.

Francisco então começa: de que modo semeamos esperança em meio a tanto desespero? Como lidamos com o vírus da divisão que ameaça as nossas comunidades? A nossa comunicação é acompanhada pela oração? Ou comunicamos a Igreja adotando somente as regras do marketing empresarial?

E continua: como indicamos uma perspectiva diferente em relação a um futuro que ainda não foi escrito?

"Gosto desta expressão: escrever o futuro. Cabe a nós escrever o futuro. Sabemos comunicar que esta esperança não é uma ilusão? A esperança nunca decepciona, mas sabemos comunicar isso? Sabemos comunicar que a vida dos outros pode ser mais bela também através de nós? Eu posso contribuir a dar beleza à vida dos outros? E sabemos comunicar e convencer que é possível perdoar? É muito difícil isso."



Comunicar juntos e em rede

Somente juntos é possível comunicar a beleza do encontro com Cristo e semear esperança. "Não se esqueçam disto: semear esperança." Comunicar, prosseguiu, não é uma tática nem uma técnica, "comunicar é um ato de amor". Somente um ato de amor gratuito tece redes de bem, redes que devem ser reparadas todos os dias.

Rede, aliás, não é uma palavra ligada à civilização digital. Antes das redes sociais já havia as redes dos pescadores e o convite de Jesus a Pedro a se tornar pescadores de homens.

"Pensemos então o que podemos fazer juntos graças aos novos instrumentos da era digital, graças também à inteligência artificial, se ao invés de transformar a tecnologia em um ídolo, nos comprometêssemos mais a fazer rede. Eu lhes confesso uma coisa: mais do que a inteligência artificial, me preocupa aquela natural, aquela inteligência que nós devemos desenvolver."

Por fim, mais uma interrogação: nossos escritórios, relações, redes são realmente de uma Igreja em saída?

A Igreja deve sair de si mesma, concluiu o Santo Padre, oferecendo como imagem a narração do Apocalipse, em que o Senhor bate à porta para entrar. "Mas agora, muitas vezes o Senhor bate a partir de dentro porque nós, cristãos, o deixemos sair. E nós muitas vezes o prendemos somente para nós. Devemos deixar sair o Senhor, bate à porta para sair, e não 'escravizá-lo' para o nosso trabalho".

XIII Encontro Nacional da Pastoral da Juventude: Um marco de fé, cultura e compromisso

Entre os dias 12 a 19 de janeiro, São Luís foi palco do XIII Encontro Nacional da Pastoral da Juventude (PJ), que reuniu mais de 400 delegados vindos de todas as regiões do Brasil. O evento foi marcado por momentos de espiritualidade, debates profundos, experiências culturais e a vivência concreta da missão cristã.

Missa de abertura: um momento de fé e tradição

A programação teve início com a missa de abertura que foi presidida pelo bispo de Imperatriz (MA) e presidente da Comissão Episcopal para a Juventude da CNBB, dom Vilsom Basso, com a participação do bispo de Humaitá (AM), dom Antônio Fontinelle, integrante da mesma comissão. A celebração foi realizada no Largo da Capela de São Pedro, local emblemático onde anualmente ocorre a subida dos grupos de bumba meu boi do Maranhão para pagamento de promessas. O destaque foi a subida do Boi Esperançar da PJ, que, acompanhado pelos delegados, emocionou os presentes ao também cumprir sua promessa.

Vida e experiências de missão

Um dos pontos altos do encontro foram as mesas de diálogos, que abordaram temas como os novos modelos de organização dos grupos de jovens e a integração entre fé e política na atuação da Pastoral da Juventude. Os debates reafirmaram o compromisso da PJ com a formação de lideranças jovens e com a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

A romaria realizada pelas ruas do Quilombo da Liberdade até o Centro de São Luís foi um momento de forte simbolismo, animada pela banda Awerê. Além disso, os delegados participaram de um dia de missão, atuando em bairros periféricos e na zona rural, vivenciando o compromisso com as comunidades mais vulneráveis.

Lazer e cultura: celebração do bem viver

Na sexta-feira (17), a juventude teve um momento de lazer, com um passeio pelas ruas do Centro Histórico valorizando a dimensão do bem viver. Já no sábado, aconteceu a Noite Cultural, onde os participantes puderam mergulhar na riqueza cultural do Maranhão. O evento contou com apresentações do Cacuriá Balaio de Rosas e dos bois de Axixá, Maioba e Santa Fé, em uma celebração vibrante da cultura junina.

Encerramento com esperança renovada

O encontro se encerrou no domingo (19) com uma missa presidida pelo arcebispo de São Luís, dom Gilberto Pastana, na paróquia Nossa Senhora da Glória e São Judas Tadeu, no bairro da Alemanha. Foi um momento de gratidão, envio e renovada esperança para todos os delegados, que voltam para suas dioceses com a missão de continuar construindo o Reino de Deus.

Dia Mundial dos Doentes

Estamos celebrando o 33º Dia Mundial do Doente neste Ano Jubilar, dia 11 de fevereiro, dia dos doentes. A Igreja convida a tornarmo-nos "peregrinos de esperança". São Paulo, nos transmite uma mensagem de encorajamento: "A esperança não engana" (Rm 5, 5), aliás, ela fortalece-nos nas tribulações.

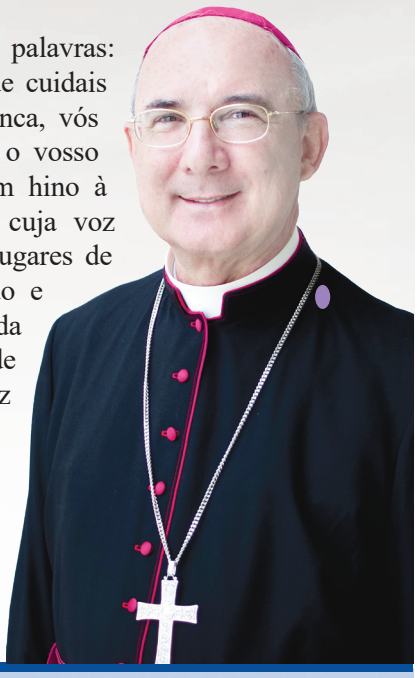
O Papa Francisco, como faz todo ano, dirigiu uma Carta aos católicos ressaltando o valor cristão do cuidado com os doentes; "Estive doente e fostes me visitar", disse Jesus (Mt 25). Destaco três pontos importantes da mensagem do Papa:

O ***encontro***. Quando Jesus envia os setenta e dois discípulos em missão (cf. Lc 10, 1-9), exorta-os a dizer aos doentes: «O Reino de Deus já está próximo de vós». Pede-lhes que os ajudem a aproveitar a oportunidade de encontro com o Senhor, mesmo na doença, por muito que seja dolorosa e difícil de compreender. A doença é oportunidade para um encontro que transforma. É uma experiência que, mesmo no sacrifício, nos torna mais fortes, porque mais conscientes de não estarmos sós. Jesus está perto dos que sofrem.

O ***dom***, segundo ponto. Em nenhuma outra ocasião como no sofrimento, nos damos conta que toda a esperança vem do Senhor e que, assim sendo, é antes de mais um dom a acolher e a cultivar, permanecendo «fiéis à fidelidade de Deus». Jesus é companheiro de quem sofre, na doença ele é o dom mais precioso. Ele nos convida a sermos também nós um dom para os irmãos, ofertando até mesmo nossos sofrimentos, a exemplo do que ele fez na cruz e faz na Eucaristia.

A ***partilha***. Os lugares onde se sofre são espaços de partilha, nos quais nos enriquecemos uns aos outros. Quantas vezes se aprende a esperar à cabeceira de um doente! Quantas vezes se aprende a crer ao lado de quem sofre! Quantas vezes descobrimos o amor inclinando-nos sobre quem tem necessidades! Ou seja, apercebemos que todos juntos somos "anjos" de esperança, mensageiros de Deus, uns para os outros: doentes, médicos, enfermeiros, familiares, amigos, sacerdotes, religiosos e religiosas. E isto, onde quer que estejamos: nas famílias, nos ambulatórios, nas unidades de cuidados, nos hospitais e nas clínicas.

O papa conclui sua mensagem com estas palavras: "Queridos doentes, queridos irmãos e irmãs que cuidais de quem sofre, neste Jubileu, mais do que nunca, vós desempenhais um papel especial. Na verdade, o vosso "caminhar juntos" é um sinal para todos, «um hino à dignidade humana, um canto de esperança», cuja voz vai muito além dos quartos e das camas dos lugares de assistência em que vos encontrais, estimulando e encorajando na caridade «a sincronização de toda a sociedade», numa harmonia por vezes difícil de alcançar, mas por isso mesmo doce e forte, capaz de levar luz e calor onde é mais necessário".



A BOA NOTÍCIA

Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini
Jornalista responsável:
Fernanda Minichello Manoel - MTB: 92409/SP
Conselho editorial:
Dom Pedro Carlos Cipollini, Pe. Marcos Vinicius, Pe. Gustavo Laureano, Amauri Guimarães, Bárbara Brizotto, Felipe Mozelli, Seminarista Elton Lima Vidotti, Fernanda Minichello e Taíse Palombo.
Tiragem: 30.000 exemplares.
Impressão:Última Hora-www.ultimahora**abc**.com.br
Capa, projeto gráfico, revisão e editoração eletrônica: Departamento de Comunicação

Sede:
Mitra Diocesana de Santo André
Fone: 4469-2077 - Praça do Carmo, 36
Centro - Santo André - São Paulo. CEP: 09.010-020
Email: comunicacao@diocesesa.org.br
Site: www.diocesesa.org.br

Fraternidade e Ecologia Integral

"Ame o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua mente" (Mt 22,37)

Na realidade distópica em que vivemos, com todos os desafios que encontramos para vivenciar nossa fé, é possível que muitos cristãos se sintam desanimados com a vida, com uma sensação de abandono, de desorientação, como se não fosse mais possível sentir a presença da Graça de Deus. É um cenário angustiante capaz de aprisionar as pessoas em seus medos e aflições, tornando-as "cegas" para as maravilhas que a Graça de Deus nos traz todos os dias. Nesse ano Jubilar, o Papa Francisco nos lembra com veemência que neste mundo somo Peregrinos da Esperança, dessa forma somos chamados ao não conformismo com uma realidade que Deus não planejou para nenhum de seus filhos e filhas, somos convidados a buscar uma condição viável para o Reino de Deus de fato se estabelecer. Ser um peregrino da esperança é ser um "teimoso perseverante" é exercer o sacerdócio comum que nos foi conferido pelo sacramento do batismo, mostrando que, apesar das muitas dificuldades contemporâneas, é plenamente possível viver, como Jesus nos ensinou, uma relação de amor e justiça com toda a Criação do nosso Pai do céu.

O Papa nos ensina que a esperança em Deus nunca decepciona, ao contrário, nos encoraja a cada dia melhorar um pouquinho buscando uma vida mais santa, mais comprometida com a Palavra de Deus. Em breve estaremos celebrando mais uma quaresma, tempo em que a Igreja nos convida a conversão, um período muito propício para renovarmos nossa esperança no Deus que nos resgatou por sua paixão, morte e ressurreição. Todos os anos a CNBB, com a Campanha da Fraternidade, nos propõe uma reflexão para nos ajudar nesse processo contínuo de conversão. Em 2025 vamos render graças a Deus por toda a sua obra de amor com o tema Ecologia Integral e com o lema "Deus viu que tudo era muito bom" (Gn1,31). A base para essa linda jornada que viveremos ao longo desse ano é a Carta Encíclica Laudato Si do Papa Francisco. Foi nesse belíssimo documento que o Papa Francisco cunhou essa expressão "Ecologia Integral" mostrando que Deus ama sua criação fazendo aliança com a terra e com todos os seres vivos que nela existem... (Cf Gn9,8-17).

Nessa quaresma vamos agradecer a Deus por seu incomparável amor presente em toda a sua criação, vamos nos conscientizar de que não somos donos absolutos das riquezas naturais do planeta, mas parte de uma integralidade ecológica viva, abundante e bela. Quem zela pela nossa "casa comum" ama seus semelhantes, louva a Deus pela sua obra de amor que gera a vida, e, cumpre o mandamento que Jesus deixou "Amai-vos uns aos outros assim como eu vos amei" (Jo13,34).

CAMPANHA DA FRATERNIDADE · CNBB ·

Diácono
Marcelo Cavinato

CONSTRUINDO O 9º PLANO DIOCESANO DE PASTORAL

Após uma jornada de dedicação e fé, concluímos o 8º Plano Diocesano de Pastoral, que nos guiou de 2018 a 2022, com uma prorrogação até 2024. Este plano, fruto do Sínodo Diocesano realizado entre 2016 e 2017, teve como objetivo principal "ser uma Igreja que fortaleça a cultura e a espiritualidade do acolhimento em permanente ação missionária". Durante este período, vivenciamos intensamente as prioridades de Acolhida e Missão, estruturadas em oito itinerários que nortearam nossas ações evangelizadoras e de promoção humana. Esses itinerários enfatizaram a unidade na diversidade, a convivência comunitária, a espiritualidade, o discipulado com Jesus Cristo, o acolhimento, a comunicação, a formação, a setorização nas paróquias, as visitas missionárias e as iniciativas de solidariedade.

Agora, com o coração agradecido pelos frutos colhidos, nos preparamos para o 9º Plano Diocesano de Pastoral, que nasce da escuta do Espírito Santo e da realidade de nossa Igreja particular. Este novo plano é mais do que uma continuidade, é um chamado à renovação, à conversão pastoral e à resposta aos desafios do tempo presente. Vivenciá-lo é reafirmar nosso compromisso de sermos uma Igreja em saída, cada vez mais missionária, acolhedora e comprometida com o Evangelho de Cristo.

A construção deste novo caminho exige a participação ativa de todo o Povo de Deus, desde os leigos e leigas até o clero e a vida consagrada. Juntos, somos chamados a discernir as prioridades pastorais que nos impulsionarão nos próximos anos, fortalecendo a comunhão eclesial e a missão evangelizadora. Que o 9º Plano seja um instrumento de unidade e de renovado ardor missionário, para que a Igreja de Santo André continue sendo sinal vivo do Reino de Deus nas sete cidades do Grande ABC.

PRIMEIRAS ETAPAS PARA ELABORAÇÃO DO 9º PLANO DIOCESANO DE PASTORAL

ETAPA PAROQUIAL (1º Semestre 2025)

11 a 13/2 – FORMAÇÃO NAS FORANIAS: TODOS OS MEMBROS DOS CONSELHOS PAROQUIAIS DE PASTORAL (CPP)

O objetivo desta formação será:

- Estudar o Estatuto do CPP revisado
- Refletir sobre o papel dos membros do Conselho
- Apresentar o planejamento para elaboração do 9º Plano
- Diocesano de Pastoral Orientar sobre a pesquisa a ser feita com os fiéis nas missas sobre o 8º Plano

23/2 – PESQUISA PAROQUIAL COM OS FIÉIS NAS MISSAS

O objetivo da pesquisa:

- Fazer uma sondagem sobre pontos objetivos relacionados ao 8º Plano, observando os impactos das ações evangelizadoras dos últimos anos na vida dos fiéis que participam das missas.
- Será realizada durante as missas do domingo, com todos os fiéis.
- Os dados da pesquisa serão utilizados durante o processo de elaboração do 9º plano

Jubileu Ordinário 2025: Um Ano para Peregrinar na Esperança

Desde o dia 29 de dezembro de 2024, a Diocese de Santo André vive um tempo especial com o Jubileu Ordinário 2025, um ano dedicado à graça, ao perdão e à renovação da fé. Com o tema "Peregrinos da Esperança", somos convidados a intensificar a oração, refletir os ensinamentos do Concílio Vaticano II e fortalecer a caminhada espiritual.

Mais do que uma simples data no calendário, o Jubileu é um convite a nos tornarmos verdadeiros peregrinos, não apenas fisicamente, em visitas aos santuários, mas espiritualmente, aprofundando nossa comunhão com Deus e com os irmãos.

A programação, que seguirá até 28 de dezembro de 2025, reserva momentos preciosos de espiritualidade e devoção. Entre os destaques estão as peregrinações aos santuários da Diocese, cada uma com um tema especial e direcionado a grupos específicos, conforme anunciado na programação oficial.

Indulgências: Graças que Transformam

O Jubileu Ordinário é também uma oportunidade para os fiéis experimentarem a misericórdia infinita de Deus por meio das indulgências plenárias. Mas o que são indulgências plenárias e como obtê-las?

A indulgência é a remissão, diante de Deus, da pena temporal devida pelos pecados já perdoados quanto à culpa. Mesmo após a confissão sacramental, as marcas do pecado ainda precisam ser purificadas, e a indulgência plenária remove totalmente essas penas temporais, renovando a alma. Este dom da Igreja nos aproxima de Deus e nos ajuda a transformar nossas vidas.

Durante o Jubileu, as condições para obter indulgência plenária são as seguintes:

- Confissão sacramental: Buscar o sacramento da reconciliação.
- Comunhão eucarística: Participar da Santa Missa e receber a Eucaristia.
- Oração pelas intenções do Papa: Rezar um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e um Credo segundo as intenções do Santo Padre.
- Desapego do pecado: Ter o coração livre de qualquer apego ao pecado, mesmo venial.
- Realizar uma ação específica:
- Peregrinação: Visitar um dos locais designados para o Jubileu, como a catedral ou santuários diocesanos.
- Obras de misericórdia: Praticar atos de caridade, como visitar os enfermos, alimentar os famintos ou consolar os aflitos.
- Participação em atos de piedade: Rezar o terço, fazer a via-sacra ou participar de outras devoções nos locais de peregrinação.

Essa indulgência pode ser aplicada a si mesmo ou em favor das almas do purgatório. E, para aqueles que não puderem participar presencialmente, é possível obtê-la unindo-se espiritualmente às celebrações, acompanhando pela mídia e oferecendo orações e sacrifícios pessoais.

E o Seu Passaporte do Peregrino, Já Está em Mãos?

Os fiéis que já iniciaram suas peregrinações podem levar consigo o Passaporte do Peregrino, um registro simbólico dessa jornada de fé. A cada visita a um dos cinco santuários indicados, o passaporte recebe um carimbo. Ao completar todas as visitas, o peregrino recebe o Certificado do Peregrino, um belo testemunho de dedicação e esperança.

Peregrinação dos idosos e enfermos

23 de fevereiro, às 15h

Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem Basílica Menor

Praça da Matriz s/nº - Centro, São Bernardo do Campo

18 JANEIRO

Missa de envio dos seminaristas marca início de missão na Diocese de Barra do Garças, Mato Grosso

Na tarde do sábado, 18 de janeiro, a Paróquia Santo André Apóstolo, em Santo André, sob a presidência do bispo diocesano Dom Pedro Carlos Cipollini, foi celebrada a missa de envio dos seminaristas de nossa diocese, que partirão para uma experiência missionária na Diocese de Barra do Garças, Mato Grosso. A missão ocorrerá entre os dias 20 de janeiro e 3 de fevereiro e contará com a participação dos seminaristas das Casas de Formação de Filosofia e Teologia, além dos diáconos transitórios e dos reitores das respectivas casas: Padre Cleidson Pedroso de Souza, Padre Rudnei Sertório e Padre William Mariotto Torres, reitor da Casa Propedêutica.

Na homilia, Dom Pedro destacou o profundo sentido espiritual da missão. Inspirando-se no Evangelho das Bodas de Caná, o bispo convidou os seminaristas a refletirem sobre o simbolismo do vinho novo, representando o amor e a renovação trazidos por Cristo. Ele sublinhou que a missão não é sobre si mesmo, mas sobre o anúncio de Jesus e o testemunho do amor de Deus:

"Vocês não vão em nome pessoal, mas em nome da nossa Igreja. Essa é uma grande oportunidade para levar esperança e acolher aqueles que aguardam ansiosos pelo anúncio da Palavra."

A homilia também reforçou o compromisso dos seminaristas em deixar um "rastro de bondade", como verdadeiro reflexo de Cristo na convivência com o povo

Ele exortou os missionários a cultivarem a coragem, perseverança e resiliência, especialmente nos momentos de dificuldade, lembrando as palavras do Papa Francisco sobre a necessidade de uma Igreja missionária e em saída.

Ao final da missa, Dom Pedro abençoou e enviou os missionários, reforçando que partem não em nome pessoal, mas como representantes da Igreja de Santo André. Ele destacou que a oração de toda a comunidade os acompanhará, sustentando-os nessa missão de anunciar a Palavra de Deus e testemunhar o amor de Cristo às pessoas que os aguardam.

24 JANEIRO

Peregrinação dos Pasconeiros e Pasconeiras celebra o Jubileu das Comunicações

A Catedral diocesana, foi o ponto de encontro para os pasconeiros e pasconeiras da Diocese, que se reuniram em peregrinação no dia da memória litúrgica de São Francisco de Sales, patrono dos jornalistas e escritores. O momento também marcou a celebração do Jubileu das Comunicações, em sintonia com o Jubileu da Esperança proposto pelo Papa Francisco para este ano.

Padre Joel Nery, vigário geral e pároco da catedral, acolheu calorosamente os participantes, destacando o importante papel da Pastoral da Comunicação nas paróquias da diocese. Ele ressaltou que o trabalho realizado pelos agentes da Pascom vai além da técnica, sendo um verdadeiro apostolado que aproxima o Evangelho dos fiéis por meio das palavras e das imagens.

Reflexão sobre a Mensagem do Papa Francisco

A noite contou com uma profunda reflexão conduzida pelo Padre Gustavo Laureano Pinto, que abordou a Mensagem do Papa. A mensagem, inspirada pela primeira carta de São Pedro – "Partilhai com mansidão a esperança que está nos vossos corações" (cf. 1 Pd 3,15-16) –, propõe uma comunicação que desarme a agressividade e promova a esperança.

Padre Gustavo destacou o convite do Papa para que os cristãos vivam uma comunicação que seja testemunho da fé, capaz de curar feridas, construir pontes e reacender a esperança em um mundo marcado pela desinformação, polarização e falta de empatia. Ele também relembrou a importância do documento Inter Mirifica, do Concílio Vaticano II, que instituiu o Dia Mundial das Comunicações Sociais em 1967.

A celebração da Eucaristia

A Missa foi presidida pelo Padre Gustavo e concelebrada pelo assessor da Pascom, Padre Marcos Vinícius. Na homilia, Padre Gustavo refletiu sobre o chamado vocacional dos comunicadores, ressaltando que, antes de qualquer tarefa ou missão, todos são convidados a crescer na intimidade com Deus. Ele motivou os presentes a se inspirarem no exemplo do padroeiro dos comunicadores, que via na caridade o fundamento de toda a evangelização.

25 JANEIRO

IX Encontro do Sub-São Paulo da Pastoral da Saúde destaca espiritualidade, sinodalidade e saúde mental

No sábado, a Paróquia N. Sra. de Fátima, em Santo André, acolheu o IX Encontro do Sub-São Paulo da Pastoral da Saúde, promovido pelo Regional Sul 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). O encontro reuniu mais de 350 agentes pastorais das dioceses de Santo André, Campo Limpo, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Osasco, Santos, Santo Amaro, São Miguel Paulista e a Arquidiocese de São Paulo, composta por seis regiões episcopais (Sé, Belém, Ipiranga, Santana, Lapa e Brasilândia).

Com a presença do bispo referencial da Pastoral da Saúde e de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipolini, do assistente eclesiástico Padre Walter Merlugo Jr., do assistente leigo José Carlos Gimenes e do coordenador estadual Daniel Ferreira Burato, o encontro foi um momento reflexão e fortalecimento da missão pastoral junto aos mais vulneráveis.

A manhã começou com a Santa Missa, presidida por Dom Pedro. Em sua homilia, o bispo refletiu sobre a conversão de São Paulo, destacando sua transformação de perseguidor dos cristãos a um grande propagador do Evangelho:

Após o almoço, a psicanalista Raquel Bacchiega, trouxe uma reflexão impactante sobre a saúde mental do agente pastoral, alertando para os perigos de negligenciar o autocuidado:

"Muitos agentes se dedicam tanto ao cuidado dos outros que esquecem de suas próprias feridas. Isso pode levar ao esgotamento e até ao adoecimento."

No encerramento, as dioceses e regiões episcopais compartilharam as realidades pastorais de seus territórios, promovendo uma troca rica de experiências e desafios. O encontro foi finalizado com o anúncio de que a próxima edição será realizada na Diocese de Mogi das Cruzes, reforçando o compromisso de continuidade e unidade na missão da Pastoral da Saúde.

25 JANEIRO

Paróquia Santa Teresinha celebra 85 anos de fé e evangelização

A Paróquia Santa Teresinha, pertencente a Forania Santo André Utinga, celebrou 85 anos de sua criação. A missa em ação de graças foi presidida pelo bispo diocesano Dom Pedro Carlos Cipollini, reunindo os paroquianos e paroquianas para render graças a Deus por essa longa caminhada de evangelização e comunhão.

A homilia de Dom Pedro trouxe uma reflexão sobre o valor da Palavra de Deus na construção da comunidade de fé ao longo dos anos. O bispo recordou a força transformadora da Palavra, capaz de reerguer e fortalecer o povo de Deus, como exemplificado na história do retorno do povo exilado da Babilônia.

Dom Pedro destacou que, assim como a Palavra de Deus guiou o povo no Antigo Testamento, ela continua sendo a base para a construção das comunidades cristãs nos dias de hoje. "A alegria do Senhor é a vossa força", relembrou, convidando a comunidade a viver a alegria que brota da certeza do amor de Deus, mesmo diante dos desafios.

O bispo também pontuou que o maior desafio de nossos tempos é a crise do amor. Ele enfatizou que onde há amor, todas as dificuldades podem ser superadas. "O amor faz com que nós superemos tudo, principalmente o medo. Onde tem amor, não tem medo", afirmou, reforçando que a missão da comunidade é ser testemunho vivo da união e do amor de Cristo.

Ao longo desses 85 anos, a Paróquia Santa Teresinha tem sido lugar de encontro, acolhida e evangelização. Dom Pedro encorajou os fiéis a continuarem firmes em sua missão, passando a fé para as novas gerações e fortalecendo os laços comunitários.

Crianças e jovens presentes na celebração foram destacados como aqueles que levarão adiante a história e o testemunho de fé da comunidade. "Que vocês continuem firmes", concluiu Dom Pedro, chamando a todos a perseverarem na vivência do Evangelho.

26 JANEIRO

“A Catedral é a casa que acolhe a todos”, reflete Dom Pedro nos 85 anos da Nossa Senhora do Carmo

A manhã do domingo, 26 de janeiro, foi marcada por um momento especial para a Diocese de Santo André: a celebração dos 85 anos da Catedral Nossa Senhora do Carmo. A missa foi presidida por Dom Pedro Carlos Cipollini e concelebrada pelo pároco e vigário geral Padre Joel Nery, pelo vigário da catedral Padre Willian Maia Gomes Leite, e pelo Padre Adriano Pereira da Silva.

A história da Casa Mãe da diocese remonta a 25 de janeiro de 1940, quando, sob o olhar da Arquidiocese de São Paulo, foi criada a Paróquia Nossa Senhora do Carmo. Mais tarde, com a criação da Diocese de Santo André, a igreja foi elevada a Catedral, sendo consagrada a Deus em 22 de agosto de 1958.

Durante a homilia, Dom Pedro destacou a importância da Palavra de Deus como o elemento que une e fortalece a comunidade de fé. Ele comparou a Palavra ao sangue que dá vida à Igreja, sendo Jesus a Palavra Viva que se fez carne para nos alimentar e iluminar.

O bispo ressaltou ainda o papel transformador da Palavra na história do Povo de Deus, recordando passagens bíblicas como a reconstrução do templo em Jerusalém após o exílio e o início da Nova Aliança por meio de Jesus Cristo. Ele enfatizou que a Palavra de Deus exige de nós uma resposta de fé, vivida na caridade e na esperança.

Na celebração, também foi mencionado o Jubileu da Esperança, proclamado pelo Papa Francisco, que nos convida a sermos peregrinos da esperança. A Palavra, segundo Dom Pedro, é uma fonte de salvação, que nos liberta das amarras do egoísmo e da vaidade e nos conduz ao Reino de Deus.

A Catedral Nossa Senhora do Carmo, ao longo de seus 85 anos, tem sido um lugar de fé e comunhão para os fiéis da diocese. Como a Mãe que acolhe seus filhos, ela abraça todos os diocesanos e diocesanas, sendo refúgio de oração, encontro e celebração. Neste Jubileu da Esperança, a catedral é um dos cinco lugares santos para peregrinação na diocese, e celebrando mais um ano de criação, renovou-se o compromisso da comunidade em continuar sendo sinal do amor de Deus, com a força da Palavra e a vivência do Evangelho.

27 JANEIRO

Núncio Apostólico do Burundi visita Diocese de Santo André

A Diocese de Santo André recebeu o Núncio Apostólico do Burundi, Dom Dieudonné Datonou. Acompanhado por Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo diocesano, o arcebispo visitou o Edifício Sede Santo André Apóstolo, onde conheceu de perto a organização e o trabalho realizado pela diocese. Durante o encontro, Dom Dieudonné foi apresentado ao Tribunal Eclesiástico Diocesano, aos departamentos da Cúria e aos colaboradores que servem à diocese. O moderador da cúria, Padre Tiago Síbula, explicou como a estrutura diocesana está organizada para atender às demandas pastorais e administrativas.

Dom Pedro aproveitou a ocasião para apresentar a atuação pastoral da diocese nas sete cidades do Grande ABC, destacando o envolvimento das comunidades e o trabalho evangelizador realizado em unidade. Também falou sobre o Sínodo Diocesano, um processo que tem fortalecido a comunhão e a corresponsabilidade entre os fiéis, e sobre o início dos trabalhos para a elaboração do 9º Plano Diocesano de Pastoral, que traçará as diretrizes para a evangelização nos próximos anos.

Após a visita, Dom Dieudonné presidiu a Santa Missa na Catedral Nossa Senhora do Carmo, concelebrada por Dom Pedro, a celebração contou também com a presença do vigário geral Padre Joel Nery, do vigário judicial Padre Jean Rafael Eugênio Barros, do vigário para caridade social Ryan Matthew Holke.

Dom Dieudonné agradeceu a calorosa acolhida da Diocese de Santo André, destacando o testemunho de fé e serviço dos fiéis. Ele também reservou um momento especial para saudar os pais do Padre Guilherme Melo Sanches, que estavam presentes na celebração. Padre Guilherme, que integra a equipe da Nunciatura Apostólica no Burundi, recebeu palavras de reconhecimento e gratidão pelo serviço prestado à Igreja.

Ao final da visita, Dom Dieudonné participou de um fraterno café da tarde, momento de partilha e convivência com os padres curiais. Ele reafirmou sua gratidão à Diocese de Santo André pela recepção calorosa e pela oportunidade de conhecer mais de perto o trabalho pastoral realizado nas sete cidades do Grande ABC.

MISSÃO DOS SEMINARISTAS

DIOCESE DE SANTO ANDRÉ-SP

A missão segue fortalecendo a fé e a esperança nas comunidades, com a participação de seminaristas, diáconos, padres e leigos. As atividades têm envolvido momentos de oração, visitas a residências, comércios e espaços públicos, além de celebrações e convivências que aproximam os missionários das pessoas.

As jornadas começam sempre com a oração das Laudes, preparando o espírito para as visitas realizadas ao longo do dia. As noites são marcadas pelo Santo Terço e pela celebração da Eucaristia, que reúnem os missionários e a comunidade em oração e partilha.

Momentos de formação também têm sido destaque, com orientações para jovens, lideranças e agentes de pastoral. Essas iniciativas buscam não apenas evangelizar, mas também capacitar as comunidades para viverem sua fé de maneira mais profunda e ativa.

Um dos pontos altos da missão tem sido a celebração dos sacramentos, como o Batismo, além das visitas às famílias, onde os missionários abençoam os lares e compartilham momentos de escuta e oração. A cada encontro, é possível perceber o impacto positivo da presença missionária, que leva conforto, esperança e alegria a quem recebe.

Essa missão tem sido uma verdadeira experiência de amor ao próximo, mostrando que a evangelização vai além de palavras, manifestando-se em gestos concretos de solidariedade e comunhão. A caminhada segue com o objetivo de transformar vidas e fortalecer os laços de fé em cada comunidade visitada.

Que Deus continue abençoando todos os missionários e as famílias que têm acolhido com tanto amor esta grande obra de evangelização.

NOMEAÇÕES, DECRETOS E OUTROS
(ATUALIZADO ATÉ 28 DE JANEIRO DE 2025)

Levamos ao conhecimento de todo povo de Deus que o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, no uso de suas atribuições, assinou os seguintes documentos em janeiro de 2024:

■ O Conselho Forâneo de Pastoral – CFP, tendo em vista a Pastoral de Conjunto, é um organismo sinodal de planejamento, consulta, execução e avaliação. É responsável pela coordenação e animação da vida e das atividades pastorais na Forania, procurando integrá-las com as paróquias, com as outras Foranias e toda Diocese (cf. Estatuto do Conselho Forâneo de Pastoral Art. 1º). Faz parte da Coordenação do Conselho Forâneo de Pastoral o Secretário Executivo, que é indicado pelos demais membros do Conselho, validado pelo Vigário Forâneo e nomeado pelo Bispo Diocesano (cf. Estatuto do Conselho Forâneo de Pastoral Art. 5 §1º). Sendo assim, por este documento, que entra em vigor a partir desta publicação, nomeamos os Secretários Executivos dos CFPs das 10 (dez) Foranias que compõem a Diocese de Santo André, pelo período de 3 (três) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, a saber: Rosmari Melino Sorce (Secretária Executiva do CFP da Forania Santo André – Centro); Piero Brandino Godoi Nottoli (Secretário Executivo do CFP da Forania Santo André – Leste); Cristina Yukari Murakami Fukushima (Secretária Executiva do CFP da Forania Santo André – Utinga); Thaís Cristina Araújo Rodrigues Pereira (Secretária Executiva do CFP da Forania São Bernardo do Campo – Centro); Daniel Tomé da Silva (Secretário Executivo do CFP da Forania São Bernardo do Campo – Anchieta); Alessandra Sperche de Oliveira (Secretária Executiva do CFP da Forania São Bernardo do Campo – Rudge Ramos); Maura Aparecida Teixeira da Silva (Secretária Executiva do CFP da Forania Diadema); Deise Scucuglia Simon (Secretária Executiva da Forania do CFP São Caetano do Sul); Carmem Cristina Santos Andrade (Secretária Executiva do CFP da Forania Mauá); Maria Angélica Constante dos Reis (Secretária Executiva do CFP da Forania Ribeirão Pires/Rio Grande da Serra). Bem como os Secretários Executivos Suplentes indicados, em caso de impedimento dos acima nomeados (cf. Estatuto do Conselho Forâneo de Pastoral Art. 5º §1º). Recorde-se que os serviços e ministérios que exercem os leigos, na Igreja, não são concessão, mas lhes competem em virtude do batismo, pelo qual: "os leigos são participantes do múnus sacerdotal, profético e régio de Cristo, e compartilham a missão de todo o povo de Deus na Igreja e no mundo" (cf. Vat. II – A.A 2); pelo que, "os clérigos devem reconhecer e promover a missão que os leigos exercem na Igreja e no mundo, cada um conforme a parte que lhe cabe" (cf. cân. 275 §2).

■ O Conselho Diocesano de Pastoral é um organismo consultivo que, sob a presidência do Bispo Diocesano avalia, planeja, organiza, lidera, coordena e dinamiza a Pastoral Orgânica da Diocese, exprimindo a unidade e corresponsabilidade na comunhão eclesial de Clérigos, Religiosos e Leigos (cf. Estatuto do Conselho Diocesano de Pastoral, art.1º), onde os batizados, sem exceção, são chamados a participar ativamente da missão da Igreja (cf. CDC cân. 512; CNBB, Doc. 20, nº. 117-158). Assim sendo, por esta nomeação, constituímos o Conselho Diocesano de Pastoral da Diocese de Santo André, conforme orientações do Código de Direito anônico (cf. cân. 511-514) e do Estatuto do Conselho Diocesano de Pastoral (cf. Cap. I a VII), pelo período de 3 (três) anos, ou enquanto não ordenarmos o contrário, compondo-se dos referidos membros, tendo o Bispo Diocesano como seu Presidente: Pe. Joel Nery (Vigário Geral); Pe. Everton Gonçalves Costa (Vigário Episcopal para Coordenação Pastoral); Pe. Ryan Matthew Holke (Vigário Episcopal para Caridade Social); Pe. Ademir Santos de Oliveira (Vigário Forâneo da Forania Santo André – Centro); Pe. Cícero Soares da Silva Neto (Vigário Forâneo da Forania Santo André – Leste); Pe. Claudio Pereira Santos (Vigário Forâneo da Forania Santo André – Utinga); Pe. Jean Rafael Eugênio Barros (Vigário Forâneo da Forania São Bernardo do Campo – Centro); Pe. Rogério Duarte Irmão (Vigário Forâneo da Forania São Bernardo do Campo – Anchieta); Pe. Guilherme Franco Octaviano (Vigário Forâneo da Forania São Bernardo do Campo – Rudge Ramos); Pe. Rafael Capelato (Vigário Forâneo da Forania Diadema); Pe. Nelson Rosselli Filho (Vigário Forâneo da Forania São Caetano do Sul); Pe. Josemar Inácio da Rocha (Vigário Forâneo da Forania Mauá); Pe. Hamilton Gomes do Nascimento (Vigário Forâneo da Forania Ribeirão Pires/Rio Grande da Serra). Diác. Sandro Alex Bermudes (Representante dos Diáconos Permanentes); Ir. Marisol Ibarcabal (Representante dos Religiosos e Religiosas); Sem. Eduardo Nunes Zampar (Representante do Seminário Diocesano); Mércia Aparecida da Silva Ferreira (Secretária Executiva do Centro de Pastoral); Risocleide Raimunda Matos dos Santos (Secretária do Centro Diocesano de Pastoral); Rosmari Melino Sorce (Secretária Executiva do CFP da Forania Santo André – Centro); Piero Brandino Godoi Nottoli (Secretário Executivo do CFP da Forania Santo André – Leste); Cristina Yukari Murakami Fukushima (Secretária Executiva do CFP da Forania Santo André – Utinga); Thaís Cristina Araújo Rodrigues Pereira (Secretária Executiva do CFP da Forania São Bernardo do Campo – Centro); Daniel Tomé da Silva (Secretário Executivo do CFP da Forania São Bernardo do Campo – Anchieta); Alessandra Sperche de Oliveira (Secretária Executiva do CFP da Forania São Bernardo do Campo – Rudge Ramos); Maura Aparecida Teixeira da Silva (Secretária Executiva do CFP da Forania Diadema); Deise Scucuglia Simon (Secretária Executiva da Forania do CFP São Caetano do Sul); Carmem Cristina Santos Andrade (Secretária Executiva do CFP da Forania Mauá); Maria Angélica Constante dos Reis (Secretária Executiva do CFP da Forania Ribeirão Pires/Rio Grande da Serra). Esta nomeação passa a vigorar a partir desta publicação.

■ Fazemos saber que, atendendo as necessidades dos fiéis e ao bem pastoral da Paróquia Nossa Senhora Aparecida – Jardim Zaíra, em Mauá – SP, conforme indicação do Revmo. Sr. Provincial, nomeamos para o ofício de Vigário Paroquial (cf. CDC 545-550) o Revmo. Sr. Pe. João Paulo de Oliveira, CSsR, religioso-presbítero da Congregação do Santíssimo Redentor, enquanto não ordenarmos o contrário, de acordo com o Direito.

■ Tabela de Espórtulas e taxas 2025. (leia o documento na íntegra no site da diocese).

ACESSE NOSSO SITE E ACOMPANHE AS NOTÍCIAS